

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO Nº , DE ABRIL DE 2011

(Do Sr. Deputado César Halum)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar dos aumentos sucessivos do preço dos combustíveis em todo território nacional

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, IV combinado com o artigo 219, I, e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário desta Comissão, sejam convidados os Exmo. Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, Exmo. Senhor Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli e Exmo. Sr. Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Haroldo Borges Rodrigues Lima, para tratar dos aumentos sucessivos do preço da gasolina.

JUSTIFICATIVA

Os primeiros meses de 2011 foram surpreendidos com aumentos sucessivos no preço da gasolina. Isso afeta todos os cidadãos, inclusive aqueles que não abastecem seus veículos. Segundo amplamente noticiado pela mídia o governo tem se posicionado contra os aumentos no preço da gasolina, mas, a Petrobras informa que apenas espera sinais do mercado internacional para tomar decisão sobre reajuste. O presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, informou que continua aguardando sinais para saber se o preço do petróleo permanecerá acima dos US\$ 122 o barril, patamar em que a estatal seria obrigada a reajustar os preços da gasolina que vende. Ainda, segundo os jornais, o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão disse que somente a Petrobras deseja reajustar os preços. A Presidente Dilma, o ministro Edison Lobão, e o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, são contrários ao aumento por conta dos potenciais efeitos danosos que a decisão teria sobre a inflação, cujos índices se aproximam do máximo admitido, de 6,5% ao ano. A crise de abastecimento teve início com o aumento do etanol.

O Presidente da Petrobras declarou em 11/04, que “a política da Petrobras, ao longo dos últimos anos, tem como premissa não repassar para o consumidor a volatilidade dos valores

internacionais do petróleo a curto prazo. A companhia pratica ajustes quando o valor do produto no mercado internacional estaciona em determinado patamar”. Para enfrentar a crise, a Petrobras importou 1,5 milhão de barris de gasolina. A ideia é abastecer os distribuidores, que importaram 200 milhões de litros de álcool anidro para misturar na gasolina. Até o fim deste mês, se prevalecerem as promessas feitas pela União da Indústria de Cana (Única), a entrada da safra 2011/2012 da cana-de-açúcar garantirá o abastecimento dos automóveis. A Única não admite que as usinas estejam, como disse o ministro Lobão, moendo cana-de-açúcar para produzir somente açúcar, que tem preços elevados no mercado internacional, em detrimento de destilar etanol para os carros.

Portanto, solicitamos dos órgãos responsáveis informações importantes sobre tal assunto. Haja vista que vem influenciando negativamente no financeiro de todos os brasileiros. O que explica o Brasil ter uma das gasolinas mais caras do mundo? Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumidor paga em média o equivalente a R\$ 1,34, metade do que desembolsa o brasileiro por um litro do combustível. E lá se ganha muito mais do que aqui. Na Venezuela o custo da gasolina (R\$ 0,25) é menor que o custo da água.

No Tocantins, somente este ano já houve mais de três aumentos no preço do combustível. O preço da gasolina não afeta apenas quem abastece seu carro. Praticamente qualquer empresa utiliza veículos automotores, e naturalmente o custo do gasto com combustível é repassado para o preço dos produtos e serviços. Uma das causas desse problema é que cerca de metade do valor que o consumidor paga no posto é imposto. Em 2008, a cotação do barril do petróleo ultrapassou os 140 dólares e em 2010, diminuiu para 72 dólares. No mesmo período, porém, o preço médio do litro da gasolina subiu de R\$ 2,55 para R\$ 2,70; ou seja, enquanto o preço do petróleo reduziu para quase a metade, o da gasolina subiu 6%. Existe controle sobre a produção e o preço do combustível? Existe lucro abusivo? Tudo isso vai contra o que é divulgado pela Petrobrás, onde dizem que o Brasil é auto-suficiente.

Senhor Presidente, entendendo que a questão dos sucessivos reajustes deva ser tratada de forma transparente não permitindo que a instabilidade nos preços dos combustíveis faça com o consumidor fique a mercê de preços abusivos e inoportunos, solicito, apoio de meus nobres pares para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões, em de abril de 2011.

Deputado César Halum
PPS/TO